



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE COMISSÕES
Comissão de Viação e Transportes

REQUERIMENTO Nº , DE 2012.
(Dos Srs. Washington Reis e Alexandre Santos)

Solicitam a realização de Mesa Redonda para debater a desinternacionalização completa do terminal 1 do Aeroporto Internacional do Galeão - Antonio Carlos Jobim.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal, e dos arts. 24, VII, 255 a 258, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja a realizada Mesa Redonda, na cidade do Rio de Janeiro - RJ, para debater **a desinternacionalização completa do terminal 1 do Aeroporto Internacional do Galeão - Antonio Carlos Jobim**, em data a ser agendada, com as seguintes autoridades:

- Senhor Gustavo do Vale - da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero;

- Senhor Cleverson Aroeira - da Comissão Nacional de Autoridades Aeroportuárias - Conaero;

- Senhor Marcelo Guaranys - da Agência Nacional de Aviação Civil - Anac;

- Senhor Delmo Pinho - da Secretaria Estadual de Transportes;

- Senhor Ary Bertolino - do Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea – CGNA; e,

- Senhor José Marcio Monsão Mollo - do Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias - SNEA.



JUSTIFICAÇÃO

O aeroporto internacional do Galeão - Antonio Carlos Jobim é o maior do Rio de Janeiro, o mais conhecido e mais visitado internacionalmente depois do aeroporto de Guarulhos, em São Paulo.

A Infraero pretende transformar o Terminal de Passageiros 1 (T1) exclusivamente para uso doméstico, e o Terminal de Passageiros 2 (T2) exclusivamente para uso internacional, no aeroporto do Galeão - Antonio Carlos Jobim, na cidade do Rio de Janeiro.

Conforme entendimento da Anac, a medida servirá para retirar do Terminal de Passageiros 1 (T1), que será exclusivo para uso doméstico, alguns Órgãos que estavam ociosos, como Polícia Federal, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Ministério da Agricultura. Com a determinação, como o terminal passa a ser exclusivamente doméstico, os Órgãos não precisam mais existir no local mas, apenas, no Terminal de Passageiros 2 (T2), exclusivamente para uso internacional.

O Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias entende que *"por todos os ângulos a resposta da mudança é negativa, pois empresas perderão dinheiro, aumentarão seus gastos, os passageiros terão muito desconforto, a Receita Federal e a Polícia Federal, por mais que tenham seus efetivos concentrados em um só terminal, não terão espaço e infraestrutura suficiente para suportar o aumento de demanda, e também sofrerão as consequências de um planejamento que não contempla os números reais da demanda versus espaço físico de um terminal"*.

Diante da polêmica de desinternacionalização de terminais em aeroportos, privatização e da falta de uma regra para novos investimentos, não previstos originalmente, é necessária a discussão de uma nova metodologia de cálculo para esses investimentos.

Em razão da necessidade de ser encontrada uma saída para a desinternacionalização completa do terminal 1 do Aeroporto Internacional do



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE COMISSÕES
Comissão de Viação e Transportes

Galeão - Antonio Carlos Jobim, na cidade do Rio de Janeiro, conto com o apoio dos nobres pares para realizar a citada audiência pública.

Sala das Comissões, em de agosto de 2012.

Deputado **WASHINGTON REIS**

Deputado **ALEXANDRE SANTOS**